

Subcomissões agilizam busca de documentos

Por Eduardo Hollanda
de Brasília

Até a próxima sexta-feira, os parlamentares da CPI do Orçamento vão se dedicar, em tempo integral, à busca de provas documentais, através da análise de extratos bancários, cheques, declarações de renda e de bens, emendas ao Orçamento e listagens de subvenções sociais.

O presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), não têm dúvidas de que o cruzamento das informações obtidas pelas subcomissões vai permitir que o trabalho do Plenário da CPI, nos próximos depoimentos, seja mais preciso, não se baseando mais apenas em encontrar contradições nas respostas genéricas dos depoentes.

A comissão de bancos já recebeu, por exemplo, os extratos bancários de todas as pessoas físicas envolvidas nas denúncias. A subcomissão está fazendo o cruzamento das contas de parlamentares na Caixa Econômica Federal (CEF) e no BancoCidade.

Na subcomissão fiscal e

de patrimônio, está quase concluída a análise das declarações de renda, desde 1989, dos envolvidos. Na subcomissão de subvenções fiscais, coordenada pelo senador Garibaldi Alves Filho, todas as entidades que receberam subvenções acima de US\$ 100 mil, por três anos seguidos, serão investigadas, com quebra do sigilo bancário. Finalmente, a subcomissão das emendas ao orçamento analisa as emendas, as obras que beneficia, as empreiteiras e a liberação das verbas.

RAUNHEITI

A CPI decidiu quebrar o sigilo bancário e fiscal do empresário José Roberto Nasser da Silva e do doleiro Trajano de Macedo, além de mais dezenove entidades sob suspeição de envolvimento no esquema de corrupção, apureu a repórter Sandra Nascimento.

Segundo o relator da CPI, Roberto Magalhães (PLF-PE), essas entidades são em sua maioria ligadas ao deputado Fábio Raunheitti (PTB-RJ) e ao ex-deputado Feres Nader e estão localizadas, em sua maioria, no Rio de Janeiro.